

PRODUZIDO POR: WESLEY VIEIRA DA SILVA
ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. MARY LÚCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA

PRODUTO EDUCACIONAL

CONHECER PARA CONSTRUIR:

ORIENTAÇÃO PARA APOIAR A ATUAÇÃO DA
COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA (COTEPE) JUNTO À
COMUNIDADE ACADÊMICA NO CAMPUS PORTO NACIONAL
DO IFTO.

Palmas-TO 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

V657a Vieira da Silva, Wesley
ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA DO
CAMPUS PORTO NACIONAL, DO IFTO: CONSTRUÇÃO DE UM E-
BOOK COMO FORMA DE APOIO E DIVULGAÇÃO / Wesley Vieira da
Silva, Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna. – Palmas, TO, 2024.
118 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2024.

Orientadora: Dra. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Coordenação Pedagógica. 3.
Produto Educacional. I. Gomes Silveira de Senna, Mary Lúcia. II. Gomes
Silveira de Senna, Mary Lúcia III. , . IV. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e
pesquisa, desde que citada a fonte.

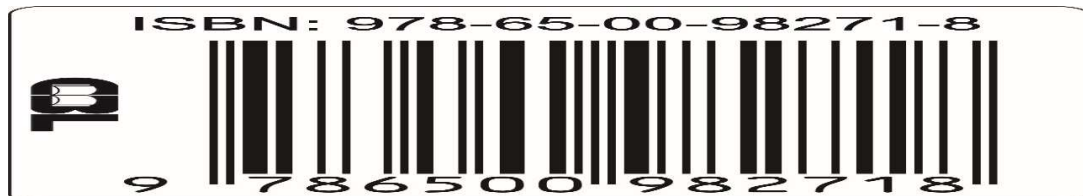
**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a)
autor(a).**

ISBN nº 978-65-00-98271-8

Título: CONHECER PARA CONSTRUIR: ORIENTAÇÃO PARA APOIAR A ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICO
PEDAGÓGICA (COTEPE) JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA NO CAMPUS PORTO NACIONAL DO IFTO.

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital.



DESCRIÇÃO TÉCNICA

Origem do Produto Educacional: Dissertação intitulada “Atuação da Coordenação Técnico Pedagógica do Campus Porto Nacional, do IFTO: construção de um e-book como forma de apoio e divulgação”.

Área de Conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Estudantes, professores e comunidade escolar.

Finalidade: Mostrar o trabalho desenvolvido e a forma de atuação.

Categoria: Cartilha educativa.

Autor: Wesley Vieira da Silva

Orientadora: Prof^a. Dra. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

Revisão: Sara José Soares

Editoração, Ilustração e Diagramação Eletrônica: Ana Paula de Sousa Oliveira

DISPONIBILIDADE: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

DIVULGAÇÃO: Disponível em formato digital no Portal EduCAPES.

IDIOMA: Português

INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas e Campus Porto Nacional.

CIDADE: Palmas-TO

PAÍS: Brasil.



AUTORES



WESLEY VIEIRA DA SILVA

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada de Araguatins (2009). Atualmente é Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Pós-graduado em Orientação, Gestão e Supervisão Educacional pela AEDUC. Atuação no setor de Coordenação Técnico Pedagógica. Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica.



MARY LÚCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA

Professora efetiva de Pedagogia do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. Doutora em Ciência pela Universidade de São Paulo (USP) . Professora do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Palmas. Email: marysenna@ifto.edu.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
-------------------	----

1 INTRODUÇÃO.....	07
--------------------------	----

2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS - IFTO: O CAMPUS PORTO NACIONAL.....	09
---	----

3 A COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA (COTEPE) NA EPT.....	11
3.1 PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL.....	12
3.2 TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (TAE).....	14

4 4 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA COTEPE.....	15
4.1 AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DOCENTE.....	16
4.2 ACOLHIDA AOS DOCENTES.....	17
4.3 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	18
4.4 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	19
4.5 INTERVENÇÕES E SITUAÇÕES DE RISCO DE EVASÃO DE ESTUDANTES.....	20
4.6 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES DE OUTROS NÍVEIS E MODALIDADES.....	21

5 INFORMAÇÕES IMPORTANTES.....	22
---------------------------------------	----

6 PARA SABER MAIS.....	27
-------------------------------	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
---------------------------	----

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
---------------------------------	----



APRESENTAÇÃO

Você conhece a Coordenação Técnico Pedagógica (COTEPE)? Venha conosco! Vamos te contar sobre a importância dessa Coordenação dentro do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, Campus Porto Nacional.



Este E-book foi desenvolvido a partir da pesquisa intitulada, “Atuação da coordenação Técnico Pedagógica do Campus Porto Nacional, do IFTO: construção de um e-book como forma de apoio e divulgação”¹, realizada dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Mestrado Profissional, em âmbito Nacional.



Seu objetivo principal é fornecer informações sobre o trabalho realizado pela Coordenação Técnico Pedagógica (COTEPE). Ele foi construído para levar informações, por meio digital, em uma linguagem acessível, a todos que necessitam conhecer a rotina diária do trabalho pedagógico, bem como suas ações voltadas para atendimento aos estudantes, professores e comunidade escolar.

¹Para conhecer o trabalho completo, acesse: <https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>

1 INTRODUÇÃO

Partindo da premissa que o propósito da educação é a transformação e emancipação da humanidade, é imprescindível que esta seja capaz de tornar o homem consciente de seus direitos e deveres para que exerça e usufrua de forma civilizada de todos os bens e conhecimentos produzidos ao longo dos tempos pela humanidade. A tarefa de educar que se faz na prática diária, dentro dos espaços existentes, através dos mais diversos atores imbuídos no cumprimento da missão de educar.

Para a concretização do fim profícuo da educação, faz-se necessário que os profissionais habilitados dialoguem entre si, fazendo com que a finalidade da educação alcance seus objetivos propostos. Dentro EPT, os Institutos Federais têm por missão a oferta de uma educação de qualidade, voltada para a emancipação e valorização dos seus estudantes.

Assim, foi realizada uma pesquisa durante o período de 2022 a 2023, produzida a partir de entrevistas com estudantes e servidores da Coordenação Técnico Pedagógica, no Campus Porto Nacional do IFTO, que tinha como questão norteadora, quais são as possibilidades de atuação da Coordenação Técnico Pedagógica, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica no Campus Porto Nacional, do Instituto Federal do Tocantins-IFTO?



Dessa forma, este E-book traz ao leitor, meio de conhecer o papel da Coordenação Técnico Pedagógica, bem como seus integrantes e as possibilidades de atuação da mesma. Não significa que isso encerra a questão mas, procura-se sanar dúvidas re

A pesquisa pautou-se na premissa de que a educação se transforma cotidianamente e que, talvez, alguns elementos nela apontados não esclareçam todas as dúvidas do leitor, sendo necessário que o tema pedagógico seja pesquisado e explorado mais profundamente, uma vez que a educação está em constantes mudanças e a atuação pedagógica se renova e se adapta para atender as demandas oriundas da prática e das inovações advindas do avanço tecnológico.



2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS - IFTO: O CAMPUS PORTO NACIONAL

No que se refere à educação profissional e tecnológica, no estado do Tocantins, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), também chamado de Instituto Federal do Tocantins, é resultante da integração da Escola Técnica Federal de Palmas (ETF) e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA), e foi criado por meio da Lei n.º 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no território brasileiro (BRASIL, 2008).

O Campus Porto Nacional do IFTO foi implantado como UNED – Unidade de Ensino Descentralizada – da antiga Escola Técnica Federal de Palmas. Outras UNEDs foram implantadas na mesma época (fim de 2007 ao início de 2008), casos das UNEDs de Araguaína e Paraíso do Tocantins.



Fonte: www.facebook.com/campusporto/photos



O primeiro diretor-geral, em caráter pró-tempore, foi o professor Ovídio Ricardo Dantas Júnior, substituído, em 2011, pelo professor Miguel Camargo da Silva, também pró-tempore. Ao cabo de 5 (cinco) anos da implantação do campus, um processo de consulta eleitoral foi instaurado, sendo eleita a professora Lilissanne Marcelly de Sousa, primeira mulher a dirigir um campus do IFTO. Atualmente o Campus Porto Nacional tem como Gestor o Professor Albano Dias Pereira Filho, eleito pela comunidade em consulta direta, nomeado pela Portaria n.º 553/2022/REI/IFTO, de 10 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022.

A missão do IFTO é proporcionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão, prezando pela eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento (IFTO, 2022). Para cumprimento da missão de proporcionar um ensino de qualidade, voltado para a formação humanística e omnilateral, a instituição conta com uma equipe multiprofissional composta por vários servidores, prontos para atendimento da comunidade escolar.



Fonte: www.facebook.com/campusporto/photos

3 A COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA (COTEPE) NA EPT

A Coordenação Técnico Pedagógica (COTEPE) tem como missão institucional, zelar pela garantia dos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem, fazendo o elo entre professores, estudantes, pais e comunidade escolar, a fim de assegurar o cumprimento da missão institucional de fazer educação de qualidade, proporcionando uma formação humanística e integral, apoiando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, além de propor melhorias e mudanças necessárias ao bom funcionamento do ensino.

A COTEPE tem, como um de seus importantes papéis, o de proporcionar a formação continuada de professores e servidores da área de ensino, por meio da Jornada Pedagógica, trabalhando temas que são importantes para o desenvolvimento profissional e desenvolvimento de novas habilidades e novas metodologias e uso de tecnologias educacionais no ensino. Além disso promove:

Assessoria à Gerência de Ensino e às Coordenações de Cursos; assistência aos professores, pais e estudantes, tirando dúvidas e fazendo as devidas orientações; emissão de pareceres técnicos sobre assuntos relativos ao ensino; participação na elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos, regimentos e regulamentos institucionais, bem como participação em comissões diversas; dentre outras (IFTO, 2019).

A Coordenação Técnico Pedagógica é um setor cuja função está descrita no Regimento Interno do Campus Porto Nacional do IFTO. No Capítulo 06 deste documento você poderá acessar o Regulamento completo.

No Campus Porto Nacional do IFTO, a COTEPE é composta por Pedagogos Orientadores Educacionais e Técnicos em Assuntos Educacionais, que, através do seu trabalho, tem proporcionado o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no campus. Nesse sentido, cabe à COTEPE zelar pelo cumprimento das funções inerentes ao ensino, fazendo a interligação entre os mais diversos processos educacionais e propor ações que visam o fortalecimento do ensino e a formação profissional e completa de seus estudantes, na perspectiva da emancipação social.

Historicamente os pedagogos têm desempenhado um papel de grande relevância no campo educacional. Sua atuação prática, na formação humanística, tem transformado a vida de muitas pessoas. O pedagogo é o profissional que compartilha o saber no dia a dia, reelaborando e ressignificando o ato de aprender, por meio do seu trabalho incansável, focado na transformação humana.

3.1 PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL

Venha conhecer um pouco
do trabalho desse
profissional!



O pedagogo orientador educacional é um profissional que desenvolve diversas atividades relativas ao gerenciamento dos processos de ensino e aprendizagem, nas mais diversas áreas de seu campo de atuação. São diversas as funções exercidas pelos pedagogos. As demandas oriundas pela prática pedagógica, nos mais variados contextos de aprendizagem, tem colocado em evidência o trabalho desenvolvido por este profissional, cujo trabalho requer criatividade e muita dedicação e se faz através da prática diária e conscientização das classes, para a promoção e asserção social dos indivíduos.

O cargo de Pedagogo Orientador Educacional, bem como as áreas de atuação, está definido no Ofício Circular nº 15/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, disposto no Capítulo 06 deste documento.

O pedagogo orientador educacional desempenha um papel amplo no seu campo de trabalho. É um profissional versátil, que tem como princípio de seu fazer diário, garantir que os processos educativos, em geral, atendam àqueles que dele necessitem, de forma que a comunidade estudantil e escolar, tenha êxito e alcance os objetivos de uma formação humana e integral.

Os pedagogos têm uma atuação extensa em quase todas as atividades, isso porque o trabalho desenvolvido por estes profissionais vai além da sala de aula e perpassa todos os espaços de convivência de pessoas aptas e dispostas a aproveitarem as oportunidades de aprendizagem.



O pedagogo tem sua prática nos mais variados espaços em sua ação educativa. Desse modo, há a necessidade de que este possa, também, sistematizar os mais diversos conhecimentos, oriundos de sua experiência, nos mais diversos campos do seu fazer pedagógico, tornando, assim, sua experiência em conhecimento a ser compartilhado com novas realidades que venham surgir.

É necessário que a pedagogia possa responder, dentro do seu campo de atuação, às demandas que emergem da prática pedagógica, promovendo a discussão de forma que possam chegar ou caminhar juntos em busca de soluções dos problemas que envolvem a aprendizagem nos mais diversos espaços da escola.



3.2 TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (TAE)

Venha conhecer um pouco
do trabalho desse
profissional!



O cargo de Técnico em Administrativo em Educação foi criado pela Lei nº 5.645, em 10 de dezembro de 1970, e regulamentada pelo Decreto nº 72.943, de 19 de julho de 1973, trazendo como requisito de ingresso no cargo, o concurso público e formação em nível superior, em várias áreas de formação, sendo que o Decreto 76.640, de 19 de novembro de 1975, alterou o requisito para diploma de nível superior.

No Ofício Circular nº 15/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, foram definidas as atividades típicas do cargo, bem como definidos que os requisitos para entrada é curso superior em Pedagogia ou licenciaturas. De acordo com o referido ofício, são atividades própria dos Técnicos em Assuntos Educacionais: Coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Demais atividades podem ser encontradas no Ofício Circular nº15/2005? CGGP/SSA/SE/MEC, disposto no Capítulo 06 deste documento.

O trabalho do Técnico em Assuntos Educacionais (TAE), caracteriza-se por uma ampla possibilidade de atuação e maneiras diversas de contribuir para promover, por meio de seu trabalho, uma educação transformadora, nos mais diversos espaços onde se faz educação.

Os Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE), são profissionais que desempenham um importante papel na construção da identidade educacional, tendo formação compatível com o papel que lhes são atribuídos, não sendo meros executores de tarefas. São pensantes e formadores de opinião, exercendo funções de natureza complexa e resoluções de problemas dentro de sua área de atuação.

4 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA COTEPE

Agora que você já conhece o trabalho que é desenvolvido pela COTEPE, queremos te apresentar as possibilidades de atuação, continue aqui e já te contamos!



No que diz respeito à atuação da COTEPE, além do que já foi mencionado (Capítulo 3), a seguir, serão apresentadas outras possibilidades. Continue conosco, nas próximas páginas, para saber mais!



4.1 AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DOCENTE

Como?



O docente que necessitar de uma orientação sobre seu planejamento, deverá procurar a COTEPE e esta, em conjunto com o docente, estudará a melhor forma de auxiliar no seu planejamento, seja por meio de adoção de metodologias diversificadas, alteração nos modelos de avaliação e implementação de novas práticas de ensino.



4.2 ACOLHIDA AOS DOCENTES

De que forma?



A acolhida aos docentes poderá ocorrer de diferentes maneiras:

- O docente novato, ao chegar no campus, deverá ser apresentado à COTEPE, a qual passará as orientações necessárias sobre os procedimentos pedagógicos/administrativos para que o docente possa conhecer a rotina do campus;
- A COTEPE, em parceria com a Coordenação de Assistência ao Estudante e profissionais da saúde, pertencentes ao quadro de servidores ou convidados, poderá promover atividades sobre temas que envolvem saúde emocional e afins, que poderá acontecer, por exemplo, dentro da Jornada Pedagógica ou quando surgir necessidade;

- Outra maneira de acolhida poderá ser adotada como, por exemplo, a escuta aos docentes. Estes devem procurar a COTEPE, que está pronta a ouvi-los, em suas demandas, e adotar procedimentos que atendam ou amenizem a situação, discutindo ideias e sugerindo maneiras de sanar as possíveis causas apresentadas.



4.3 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

De que maneira?



Na construção, desenvolvimento e aplicação de projetos, auxiliando os servidores supervisionando e avaliando os mesmos, junto aos estudantes. Esse trabalho deve ser articulado e construído de forma conjunta entre servidores e COTEPE.



4.4 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Como?



Os docentes ou outros servidores, ao constatarem estudantes com dificuldades de aprendizagens, poderão solicitar intervenção da COTEPE, indicando quais alunos ou turmas necessitam de atendimento. Uma vez identificado, a COTEPE, em parceria com outros agentes envolvidos, construirá um plano estratégico, traçando objetivos e adequando as aulas/conteúdos e metodologias às necessidades pedagógicas dos estudantes, no caso concreto a ser trabalhado.

Nem todos os casos de intervenção em dificuldades de aprendizagem se realiza exclusivamente pela COTEPE, mas se inicia por ela. É por ela que se faz a avaliação inicial para, se necessário, encaminhar a outros setores/coordenações, como o da Psicologia, da Assistência Social, Coordenação de Curso ou Gerência de Ensino, Coordenação do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE), Conselho Tutelar, família, dentre outros.



Fique ligado(a) nessa dica!



4.5 INTERVENÇÕES E SITUAÇÕES DE RISCO DE EVASÃO DE ESTUDANTES

De que modo?



O professor deverá encaminhar para COTEPE, relatório de estudantes faltosos para que seja feito o contato com os responsáveis a fim de elucidar os possíveis problemas das faltas ou evasão.

Além dos relatórios enviados pelos professores, a COTEPE, junto a outros setores pedagógicos e comissões, monitorará, periodicamente dados e informações sobre o processo de permanência e êxito dos estudantes, tais como dados e relatórios dos Conselhos de Classe.

A COTEPE, após diagnóstico da situação, adotará os procedimentos cabíveis para solucionar o problema de acordo com o que foi evidenciado.

Em alguns casos, serão necessárias medidas mais drásticas, como acionamento da família e/ou do Conselho Tutelar, em conjunto com o setor de Assistência Social e Psicologia (quando houver).



4.6 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES DE OUTROS NÍVEIS E MODALIDADES

De que modo?



Em virtude de o maior público atendido pelos IFs ser os estudantes dos cursos técnicos, nas suas formas integrada, concomitante e subsequente ao ensino médio, conforme previsto nos Art. 7º e 8º da Lei nº 11.892/2008, o trabalho da COTEPE, no que diz respeito ao atendimento de estudantes, prioritariamente, atende ao público da forma integrada.

Essa maior atenção com esse público também se dá pelo fato de, em sua grande maioria, ser composta de estudantes adolescentes, e isso implica um maior cuidado, sobretudo pelos postulados no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

No entanto, a COTEPE, também atende estudantes de outros níveis e modalidades, conforme surgimento de demandas e se estas se encaixarem nas atribuições do setor. Nesse sentido, a COTEPE também tem funcionamento noturno, mas com maior concentração de servidores e fluxo de atividades, no período diurno, onde se encontram seu público principal



5. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Como saber em qual setor/coordenação o estudante deve ir para resolver suas demandas? Venha conosco descobrir!



Aproveitamento de disciplinas e adaptações, transferências, trancamentos de matrículas, revisão de notas. Matrícula e rematrículas. históricos escolares, guias de transferências, declarações de matrícula e de conclusão, registro de diplomas e certificados de conclusão.

Setor Responsável Cores



Reposição de conteúdo, a recuperação, o aproveitamento, as proficiências e o exame final. Acompanhamento e avaliação dos estágios.

Setor Responsável
Às Coordenações de Cursos Superiores





Reposição de conteúdo, recuperação, aproveitamento, adaptação e exame final.

Setor Responsável
Às Coordenações de Cursos Médios e Proeja



Elaborar convênios com empresas e escolas, visando à realização de estágio supervisionado.

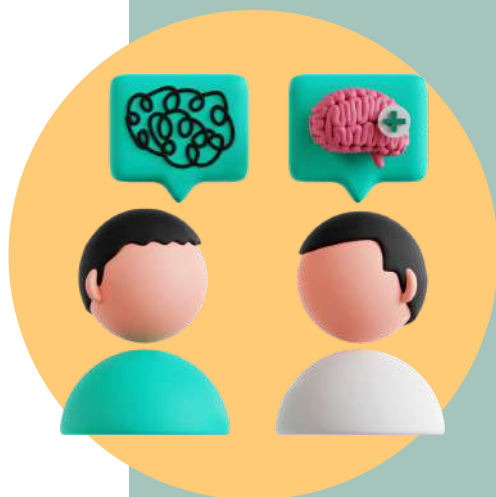
Setor Responsável
Coordenação de Integração da Instituição com Empresas e Comunidade (CIEC).





Pesquisa Inovação e extensão

Setor Responsável
**Coordenação de Pesquisa,
Inovação e Extensão**



Questões relativas à saúde,
higiene e segurança,
levantamento socioeconômico
dos estudantes, serviço de
 intercâmbio estudantil,
atendimento psicológico aos
estudantes.

Setor Responsável
Coordenação de Assistência ao Estudante





Atividades acadêmicas de caráter artístico-cultural e desportivo, registro de ocorrências diárias referentes dos alunos, uso do respectivo uniforme.

Setor Responsável

Seção de Assistência ao Aluno



Mediação entre professores, pais e estudantes, orientações aos pais e estudantes, adequação de metodologias e planejamento, intervenção pedagógica para melhoria do processo educativo dos estudantes.

Setor Responsável

Coordenação Técnico-Pedagógica





Receber, protocolar e distribuir a documentação e correspondência dirigidas à instituição

Setor Responsável
Setor de Protocolo



6 PARA SABER MAIS

Para conhecer detalhes e a base legal do trabalho da COTEPE é só acessar os endereços eletrônicos, a seguir:



Quadro 1 - Principais documentos e legislações fundamentais ao trabalho da COTEPE

PRINCIPAIS FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS AO TRABALHO DA COTEPE		
DOCUMENTO/ LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO	ONDE ENCONTRO?
Constituição Federal (1988)	Carta Magna da República Federativa do Brasil Art. 205 a 214: Art. 226 a 230:	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990)	Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm



LDB (1996)	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SA A/SE/MEC (2005)	Dispõe sobre as atribuições do cargo de Pedagogo Orientador Educacional e Técnico em Assuntos Educacionais	http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf
Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica articulados com a Educação Profissional, presencial, do IFTO - ODP/IFTO (2015)	Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio) articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); PRESENCIAIS, no âmbito do IFTO e dá outras providências.	http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao.pdf/view
Regimento Interno do Campus Porto nacional do IFTO (2019)	Regulamenta a organização administrativa do Campus Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.	http://www.ifto.edu.br/porto/centrais-de-conteudos/documentos/regimento-interno-do-campus-porto-nacional-do-ifto/view

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver este E-book, como uma ferramenta de apoio e divulgação do trabalho da Coordenação Técnico Pedagógica, foi um passo importante no que se refere à divulgação do trabalho realizado no setor, levando informação de forma simples, em uma linguagem acessível e em formato digital.

Fizemos uma breve descrição sobre a Coordenação Técnico Pedagógica (COTEPE), servidores que fazem parte do quadro, descrição de sua principais atribuições, bem como as possibilidades de atuação desta, além do seu propósito institucional e fundamental, o de cuidar dos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem, fazendo o elo entre professores, estudantes, pais e comunidade escolar.

A Coordenação Técnico Pedagógica, juntamente com toda sua equipe de servidores, em sua missão de servir, desempenha um importante papel para o sucesso da educação no Campus Porto Nacional do IFTO, contribuindo de forma significativa na construção e na formação de saberes e de valores para estudantes, docentes e toda comunidade escolar.

Esperamos que este trabalho possa contribuir com outros campi do IFTO, assim como de outros IFs, levando conhecimento e informação para todos que desejarem conhecer um pouco mais sobre o que é a COTEPE, áreas de atuação, composição de equipe pedagógica, além da possibilidades de atuação do setor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 5.645, de 10 de Dezembro de 1970.** Estabelece diretrizes para a classificação de cargos do Serviço Civil da União e das autarquias federais, e dá outras providências. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5645.htm. Acesso em: 03 out. 2023.

_____. **Decreto nº 72.493, de 19 de julho de 1973.** Dispõe sobre o Grupo - Outras Atividades de Nível Superior, a que se refere o artigo 2º, da Lei nº 5.645, de 10 de Dezembro de 1970, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 jul. 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D72493.htm. Acesso em: 12 de set. 2023.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 set. 2023.

_____. **Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 17 out. 2023.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 out. 2023.

_____. **Ofício Circular nº 15, de 28 de novembro de 2005.** Aos dirigentes de gestão de pessoas das instituições federais de ensino. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcgpp/oficios/oc01505.pdf>. Acesso em: 03 set. 2023.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 03 set. 2023.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO - 2010 - 3a ed.** Brasília : MTE, SPPE, 2010. v. 1 828 p. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf>. Acesso em: 03 set. 2023.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica articulados com a Educação Profissional, presencial, do IFTO - ODP/IFTO,** Palmas-TO: IFTO, 2015. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao.pdf/view>. Acesso em: 11 de fev. 2023.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Regulamenta a organização administrativa do Campus Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Regimento Interno do Campus Porto Nacional do Ifto.** Porto Nacional-TO: IFTO, 2019. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/porto/centrais-de-conteudos/documentos/regimento-interno-do-campus-porto-nacional-do-ifto/view>. Acesso em: 11 de set. 2023.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**, Porto Nacional-TO: IFTO, 2022. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-porto-nacional/licenciatura-em-pedagogia/ppc-licenciatura-em-pedagogia-campus-porto-nacional.pdf>. Acesso em: 11 de fev. 2023.